



Requalificação de áreas antigas

Projetos das novas Av. Sete, praças Castro Alves e Cairu estão prontos

O Salvador 360, eixo Centro Histórico, também terá como foco investimentos em intervenções urbanas nos pontos estratégicos da região. Uma dessas iniciativas vai dinamizar uma das principais vias de comércio e serviço popular da cidade. Com recursos estimados em R\$20 milhões, oriundos dos Programas Regionais de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur), através de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o projeto de requalificação da Avenida Sete de Setembro, por exemplo, tem como princípio o ideal de cidade voltada para as pessoas, priorizando a qualidade e a acessibilidade dos espaços públicos.

O projeto para a revitaliza-

ção da área foi concebido pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF). A avenida será alvo de medidas de infraestrutura, entre o Campo Grande e a Praça Castro Alves. "Consideramos a Avenida Sete um dos mais importantes comércios de rua que temos em Salvador. É a economia local com uma dinâmica muito forte, além de ser o mais importante acesso que se tem para ir ao Centro Histórico", esclarece a presidente da FMLF, Tânia Scofield. Ela ressalta que o conceito central da requalificação é dar conforto aos comerciantes, aos consumidores e aos moradores.

Dentre as propostas da Prefeitura para a região está o alargamento do lado esquerdo do passeio, do Campo Grande até a Praça Castro Alves, para 5 metros - quase dois a mais do que existe hoje em determinadas extensões. A ideia é garantir, além de comodidade, acessibilidade das pessoas com mobilidade reduzida. No trecho entre a Rua das Mercês e o Relógio de São Pedro se-



Nova Praça Cairu: mais espaço para contemplação

rão implantados três parklets - espaços contíguos aos passeios, que têm como objetivo oferecer à população mais aconchego e convívio. "É um projeto que valoriza o pedestre", aponta Scofield.

Além disso, toda a pavimentação de pedras portu-

guesas será restaurada, mas com acréscimo de áreas de acessibilidade composta por faixa de granito liso. O aspecto paisagístico também será melhorado, pois as fiações provenientes das redes de telecomunicações ficarão sob o solo. Serão ainda ins-

taladas iluminação em LED e um sistema de câmeras de segurança suficiente para dar toda cobertura ao trecho revitalizado. No total, serão investidos quase R\$ 19 milhões provenientes do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

Investimento para destacar Mercado Modelo



Avenida Sete de Setembro tem projeto que valoriza o pedestre

Daqui a dois anos, quem chegar à Praça Visconde de Cairu (ou apenas Cairu), no Comércio, vai ver muito mais do que "o Elevador Lacerda a subir e a descer", como já cantou o grupo de forró Trio Nordestino. Além da implantação do Museu da Música Brasileira e do Museu da História de Salvador (ler mais na página 6), bem no quarteirão lateral, o local também ganhará requalificação que aproveitará a história e as riquezas da região, incluindo a Baía de Todos os Santos e o Mercado Modelo, este último abrigado no meio da praça.

O projeto tem como objetivo principal destacar ainda mais

o Mercado Modelo. A medida vai proporcionar ainda mais liberdade a moradores e visitantes para circularem pelo local, transformando-o em um verdadeiro ambiente de convivência, lazer e contemplação.

Uma das principais mudanças é a incorporação da via de tráfego Comércio-Contorno à praça, estendendo a área até o Terminal Náutico da Bahia. Com a ampliação, a atual via de tráfego Contorno-Comércio passaria a ser mão dupla. Com isso, nessa área, será criado um espaço de contemplação para o mar, que contará com piso em pedras imitando madeira.

Outro ponto também con-

templado pelo projeto é a recuperação do local conhecido como Rampa do Mercado, formado por pedra de cantaria - encontrada atualmente apenas na cidade de Santaluz, no sertão baiano. As intervenções englobam ainda o cais e a escadaria, composta por pedras de Lioz, oriundas da região de Lisboa, em Portugal.

O calçamento de pedras portuguesas que compõe o piso da praça será mantido, inclusive a diagramação com rebatimento da fachada, além de incluir elementos em concreto e granito no acabamento. O investimento será de R\$6 milhões.

Espaço do poeta revitalizado

Para ser ainda mais a "praça do povo", a Praça Castro Alves, no Centro Antigo da capital baiana, também será alvo de uma ação de requalificação e revitalização a ser promovida pela Prefeitura.

A iniciativa vai dialogar com a nova Avenida Sete de Setembro, outro projeto desenvolvido pela administração municipal. A proposta principal é colocar o piso de tráfego de veículos no mesmo nível dos calçamentos da Praça Castro Alves e da área em frente ao Espaço Glauber Rocha. Esse mesmo piso

terá o asfalto substituído por calçamento em paralelepípedos até à Misericórdia (na lateral do Palácio Thomé de Souza, na Praça Municipal), passando pela Rua Chile.

Já o calçamento em pedra portuguesa da praça será mantido - neste caso, haverá substituição das pedras por material de melhor qualidade, além de nivelamento do piso. Haverá também o plantio de até quatro árvores no espaço, porque é um local de poente, mas nada que oculte a estátua de Castro Alves.



OUTROS PROJETOS

A Prefeitura também vai requalificar a Praça do Terreiro de Jesus e, no Comércio, as praças da Inglaterra e Marechal Deodoro. Isso além da requalificação do Mercado Municipal de São Miguel, que o estado não fez, mas cuja obra será assumida pela Prefeitura.



Pelourinho vai ganhar Casa do Carnaval

Espaço na Praça da Sé terá um acervo carnavalesco permanente

A Casa do Carnaval, espaço de referência e ao mesmo tempo de promoção da folia momesca, está em fase final de restauro e muito em breve terá um cronograma especial para moradores e visitantes de Salvador. O espaço terá um acervo carnavalesco permanente, para preservação da memória e divulgação da festa, e uma agenda de eventos, como lançamentos, discussões e planejamentos do próprio Momo. O equipamento integra os investimentos previstos no eixo Centro Histórico do programa Salvador 360.

Localizada na Praça da Sé, entre a Catedral Basílica de Salvador e o Espaço Museu de Eletricidade da Coelba, a edificação de quatro pavimentos tem vista panorâmica para a Baía de Todos os Santos. A partir da varanda é possível ver a ponta de Humaitá, o Comércio, o Elevador Lacerda e o Monumento à Cidade de Salvador.

As instalações oferecem fer-

ramentas e instrumentos que possibilitarão o uso de tecnologias, como projeções, áudios e realidade virtual, que irão conferir interatividade ao acervo da casa. A ideia, segundo o secretário de Turismo e Cultura (Secult), Cláudio Tinoco, é que os visitantes que ainda não conhecem o Carnaval possam vivenciar a festa, por meio de ferramentas modernas.

“Eu tenho certeza que a Casa do Carnaval poderá ser a grande promotora da festa, de forma que quem vier aqui fora da folia deseje vir no período, efetivamente. Com

isso, a gente não só reconhece e reforça a memória do evento, mas também oferece um espaço para a consolidação e modernização da festa”, afirma o secretário.

REFERÊNCIA A Casa do Carnaval, segundo Cláudio Tinoco, será um espaço de referência e memória. Mas ele lembra que, conforme sugestão do prefeito ACM Neto, o local também deverá ser de produção permanente para o presente e o futuro do Carnaval. “Aqui poderão ser feitas análises de programação dos carnavais atuais ou futuros. Pode fun-

cionar para o planejamento da cadeia produtiva da folia, por exemplo, para o lançamento de músicas, DVDs e uso das entidades do setor”, sugere.

O prédio da Casa do Carnaval tem quatro pavimentos, contando com o subsolo e o terraço. A fachada foi totalmente restaurada e o interior do espaço foi todo revestido em Miniwave, elemento da arquitetura contemporânea que confere ventilação e iluminação natural. Há porta-objetos, elevadores e banheiros com acessibilidade para visitantes. A localização, ao lado do Plano Inclinado Gonçalves, facilita o

acesso à Casa.

Além disso, o terraço terá um café-bar com espaço de convivência de onde será possível contemplar a Baía de Todos os Santos. O local também ganhou uma arte em mosaico que reúne várias obras do artista plástico J. Cunha. A edificação, que já abrigou o 18º Batalhão da Polícia Militar, está sendo restaurada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), com recursos da ordem de R\$ 10 milhões, provenientes do PAC das Cidades Históricas, e será administrado pela Prefeitura.

Foto: Jefferson Paixão/Secom PMS



Casa do Carnaval terá acervo carnavalesco permanente para preservação e divulgação da festa

Equipamentos culturais e centro administrativo

Dentro do Salvador 360, eixo Centro Histórico, também serão realizadas a recuperação ou construção de equipamentos importantes, que resultarão em maior atração de pessoas à região. Além da implantação da Casa do Carnaval, dentre os destaques estão os museus da Música e da História de Salvador – este último inclui o Arquivo Público Municipal. Os sete imóveis que abrigarão os acervos, vizinhos ao Mercado Modelo, no Comércio, já passaram por processo de reforço da estrutura, realizado pela Prefeitura.

Outra ação é a implantação da nova sede da FGM, incluindo o Centro de Ensaios e Reserva Técnica dos teatros da Barroquinha e Gregório de Mattos, na Barroquinha. A estrutura também abrigará as sedes dos conselhos Municipal de Políticas Culturais (CMPC)



Prefeito ACM Neto durante lançamento do projeto da nova sede da FGM

e Consultivo do Patrimônio Cultural (CCPC), e um café-teatro. As instalações ficarão no antigo Hotel Castro Alves e dois imóveis anexos.

CENTRO ADMINISTRATIVO A ideia de ocupação de espaços e atração de pessoas ao Centro motivou a Prefeitura, por meio deste eixo, a criar um Centro Administrativo Municipal na região.

A intenção é levar para a localidade órgãos que estão fora do coração histórico da cidade, com a ocupação de imóveis que não estejam sendo utilizados na região. Além da praticidade em concentrar os serviços municipais próximos uns dos outros, também ajudará a aumentar o fluxo de pessoas na região, criando uma nova dinâmica no Centro.

Memória e patrimônio

A área cultural do eixo Centro Histórico, organizada pela FGM, envolve ainda o programa Salvador Memória Viva, com ações na área de patrimônio cultural da capital baiana. Dentre as atividades está a realização de tombamentos e proteção de registros culturais, processo iniciado em 2015 e que já realizou os reconhecimentos do Terreiro Vodun Zô, na Liberdade; da Pedra de Xangô, em Cajazeiras, e do Monumento ao Cristo Salvador, na Barra. Já estão em curso outros processos, como o de tombamento da Igreja dos Aflitos, no Centro.

Também em andamento, o projeto de educação patri-

monial “Patrimônio É” tem promovido encontros mensais para tratar do patrimônio cultural da cidade, em diálogo com a história, memória, arquitetura, espaço público, educação, gestão e economia da cultura. O intuito é esclarecer aos cidadãos a importância de reconhecer os patrimônios culturais como parte importante da identidade de Salvador

Integram ainda as ações culturais do Salvador 360 Centro Histórico a preservação e recuperação de fontes e monumentos da região, assim como o lançamento do novo edital Arte em Toda Parte, com foco na produção de artes visuais em locais do Centro Antigo.

Foto: Jefferson Paixão/Secom PMS



Igreja dos Aflitos será tombada pela Prefeitura